

**USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA REALIZAÇÃO DE PROVAS
MONITORADAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID19**

Walkiria Shimoya-Bittencourt¹
Cristiane Coimbra de Paula¹
Beluce A. de Camargo Monteiro¹
Karyme L. Jabra¹
Fernanda Mesquita Pucca¹
Manoel Antônio Ramos Neto¹
Náudia da Silva Dias¹
Adilson Gomes de Campos¹
Marilene Hiller¹
Josiane V. Barros Cunha¹

Introdução

O ano de 2020 foi marcado pelo surto de um novo coronavírus (Sars-Cov-2 ou COVID-19) transformando-se rapidamente no epicentro da nova crise mundial de saúde pública¹. Descoberto no final de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, chegou ao Brasil no início de 2020 marcando adaptação e adequação de novos protocolos de saúde, mudanças em diversos setores da sociedade e profundas alterações no modelo de ensino vigente².

Diante dessa nova realidade, diversas instituições de ensino superior foram fechadas, o ensino presencial foi suspenso e muitas passaram a adotar práticas pedagógicas emergenciais numa tentativa de retomar as atividades educacionais mesmo que de modo remoto³. Ademais, houve transformações ocorridas tanto no convívio social, na economia como na área de educação. Frente a uma nova realidade imposta pela rápida disseminação do COVID-19 e a necessidade de se adequar ao novo panorama, no ensino, os professores precisaram, com rapidez e criatividade, buscar alternativas para o prosseguimento das atividades interrompidas⁴.

Nesta perspectiva, os estudantes já usuários de mídias digitais, mas acostumado ao ensino presencial, o conhecido ensino na modalidade a distância (EAD) e as tecnologias digitais como *Skype*, *Google Meet*, *Zoom*, *Microsoft Teams* e plataformas de aprendizagem tornaram-se os recursos didáticos largamente utilizados para fins de estudos nesse período^{5,6}. Deste modo, devido a restrição social imposta pelo COVID-19 e o compromisso de retomar os estudos iniciados além de oferecer

qualidade na aprendizagem, as linguagens digitais tornaram-se parte das experiências pedagógicas bastante utilizadas neste cenário de aulas em ambiente virtual de aprendizagem⁴.

Essa transição repentina do estudo presencial para práticas emergenciais de ensino remoto impactou diretamente nas decisões e adaptações das avaliações da aprendizagem, sendo esta uma das funções fundamentais da docência⁷. Entretanto, não se trata simplesmente de se aplicar um instrumento de medição da aprendizagem e lançar uma nota no sistema, mas de fornecer informações sobre como adaptar e sustentar as aprendizagens dos estudantes. Conseqüentemente há detalhes a considerar, sobretudo envolvendo a distinção entre práticas de avaliação e de verificação da aprendizagem⁸.

Neste contexto, a avaliação do desempenho do estudante passou a ser realizada também de forma virtual. Portanto, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato das experiências vivenciadas na aplicação das provas teóricas realizadas de modo remoto desenvolvidas durante a pandemia pelo COVID19 em estudantes do 1 ao 4 semestre da disciplina de habilidades técnicas do curso de medicina UNIVAG – Centro Universitário.

O desenvolvimento deste artigo está estruturado da seguinte forma: as ferramentas digitais a serem consideradas na aplicação das provas de modo remoto e as estratégias utilizadas para assegurar a viabilidade, segurança, tempo, tipo de questões e monitoramento da atividade.

Descrição

Dentre os recursos digitais disponíveis para realização de avaliações teóricas remotas, foi escolhido o *Google Forms* e a plataforma *Google Meeting* e *Zoom*. A escolha do *Google Forms* se baseou no fato deste formulário *on-line* ser de fácil acesso e por permitir que sejam criadas questões objetivas, dissertativas, com respostas curtas, de múltipla escolha, inserir figuras/gráficos e colocar a pontuação. Permite também mudar a ordem das questões e embaralhar as alternativas, bem como configurar a prova, editar, copiar link, enviar e finalizar envio das respostas, assim como verificar por meio de porcentagens e gráficos o desempenho de erros e acertos dos alunos por questão e alternativa. As provas realizadas foram monitoradas por salas diferentes inicialmente pelo *Google Meeting* e posteriormente mediante assinatura realizada pela instituição pela plataforma *Zoom*.

Durante o semestre foram realizadas duas avaliações, uma no primeiro e outra no segundo bimestre e os professores de cada etapa das habilidades técnicas elaboraram questões referentes aos conteúdos ministrados durante cada bimestre. Cada avaliação foi elaborada com vinte questões de múltiplas escolhas, algumas contendo figuras, padronizando quatro alternativas de respostas para que o estudante marcasse apenas uma correta. Também foi colocado a pontuação de cada questão e embaralhado a ordem delas.

Quanto à aplicação da prova, foi informado no Plano de Ensino, entregue no início do semestre para cada aluno, que seria *on-line*, com data e hora marcada no dia que é ministrada a disciplina. O número de alunos da turma foi dividido pela quantidade de professores, de modo que cada professor fosse responsável por abrir uma sala *online* e ficar monitorando aquele grupo de alunos.

A recomendação para realização da prova era de que os estudantes ficariam com as câmeras abertas, microfones mudos, celular desligado e não poderiam sair da sala enquanto estivesse no tempo de prova. Caso terminasse mais cedo teria que ficar aguardando todos finalizarem para encerrar. O início da prova foi o mesmo para todas as salas bem como o término para todas as salas simultaneamente. Antes de finalizar a prova, os professores verificaram se as respostas dos alunos estavam registradas no formulário. Durante a execução da prova, caso o aluno tivesse alguma dificuldade, o mesmo enviaria a pergunta via *chat* para o professor evitando assim, que o áudio fosse ligado e atrapalhasse os demais alunos. A câmera do professor e o áudio ficariam desligados e a prova era gravada. Em caso de perda de conexão, o estudante poderia entrar de novo e iniciar a prova. Todas as salas virtuais tiveram o mesmo tempo de prova, estipulado em 1 hora e 30 minutos.

Observamos como vantagens nesse modelo aplicado, que o estudante poderia saber quantas questões faltavam para responder à medida em que realizava a prova, assim como poderia saber sua pontuação conforme a configuração da mesma. Alguns problemas foram detectados como por exemplo, a perda da conexão de internet de alguns, adicionado a preocupação e nervosismo em iniciar a prova novamente e dentro do tempo estipulado. Para resolver isso, os professores instruíram os estudantes sobre como proceder e os acalmaram. Ademais foram considerados desvantagens: a possibilidade de cola e abertura de várias páginas simultaneamente no computador para conseguir responder, tendo em vista que o Google Meet e o Zoom não terem bloqueador de abertura de novas abas durante a

prova, uso do celular para fazer a prova caso o aluno não conseguisse pelo computador; o professor não conseguir visualizar o que o aluno mantinha ao seu lado (caderno, celular, plano de ensino, dentre outros) durante a prova, estudantes que finalizaram antes teriam que esperar os outros para poder sair da sala virtual ficando sentado em frente do computador durante todo tempo de prova. Para evitar ou minimizar esses transtornos foram passadas instruções previamente de como aconteceria a prova, o que eles podiam ou não fazer durante a mesma e aqueles que finalizaram antes também não poderiam usar o celular.

Por último, após os professores se reunirem para conferirem as respostas dos estudantes, erros e acertos e refletir sobre o processo de aprendizagem em relação aos conteúdos abordados em sala de aula, a pontuação foi liberada e na próxima aula realizada a vista-prova.

Conclusão

Avaliamos positivamente as provas teóricas realizadas em ambiente virtual de aprendizagem, necessidade esta imposta pela pandemia. Apesar dos problemas encontrados e as desvantagens, como a dificuldade de monitorar a possibilidade de cola dos estudantes, eles deram o feedback positivo para os professores no sentido de gostarem ou não, nível das questões, tempo para realização, procedimentos para realização da prova, fiscalização e liberação das notas. Além disso, a maioria deles conseguiu finalizar a prova antes do tempo determinado e disseram que o tempo de prova e quantidade de questões foram adequadas.

Palavras- Chave: Tecnologias Digitais. Pandemia. Ensino médico.

Referências

- 1- UNESCO. COVID-19 impact on education. Montreal: UNESCO Institute for Statistics, 2020.
- 2- Croda, J. et al. COVID-19 in Brazil: advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Brasília. 2020, 53, p: 1-6.
- 3- Hodges, C. *et al.* The difference between emergency remote teaching and online learning. EDUCAUSE Review, Louisville. March. 2020; 55 (2): p. 1-8.

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO DE
MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

4- Almeida MCR. Práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais em período de pandemia. Rev. Docência Ens. Sup., Belo Horizonte. 2020;10, e024827. Doi: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.24827>

5- Herrera VAS, Silva da S, Santos CER, Oliveira LP. Desafios docentes no contexto da Pandemia de COVID-19: ferramentas e estratégia. Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico. Edição Especial Desafios e avanços Educacionais em Tempos da COVID-19. 2020,6, e156420.

6- Dolabella AC, Moreira AJ, Resende A, Martins B, Rabelo N. Desafios do ensino remoto emergencial. Consciência. 2021, p:1-6.

7- Garcia J, Garcia NF. Impactos da pandemia de covid-19 nas práticas de avaliação da aprendizagem na graduação. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, 2020, 55: 1-14 e18870. Doi: <https://doi.org/10.5585/eccos.n55.18870>

8- Luckesi CC. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.